



FUNDAÇÃO OSÓRIO
Revista Científica

ISSN:2526-4818

ANAIS do III Modelo Diplomático da Fundação Osório
FOMUN 2023

F O M U N



17 a 21 de Julho de 2023



FUNDAÇÃO OSÓRIO
Revista Científica

ISSN:2526-4818

ANAIS do III Modelo Diplomático da Fundação Osório
FOMUN 2023

COMISSÃO ORGANIZADORA

Orientadores

Leonardo Giorno
José Vítor Palhares

Secretária Geral

Rafaela Machado

Vice-secretária Geral

Joana Scorza

Secretária de Comunicação

Maria Eduarda Mendes

Secretária de Comunicação

Rebeca Salazar

Secretário Acadêmico

Joel Perez

Secretária Acadêmica

Bárbara Scorza



ANAIS do III Modelo Diplomático da Fundação Osório
FOMUN 2023

SUMÁRIO

3

| | |
|--|----|
| APRESENTAÇÃO DOS ANAIS DO III MODELO DIPLOMÁTICO DA FUNDAÇÃO OSÓRIO (FOMUN 2023)..... | 04 |
| ASSEMBLEIA GERAL DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS: CONVENÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS CONTRA O CRIME ORGANIZADO TRANSNACIONAL (2000)..... | 06 |
| ASSEMBLÉIA GERAL DA UNIÃO AFRICANA: INDEPENDÊNCIA DA SOMALILÂNDIA E SEU RECONHECIMENTO COMO ESTADO..... | 08 |
| CONFERÊNCIA MONETÁRIA E FINANCEIRA DAS NAÇÕES UNIDAS: OS ACORDOS DE BRETTON WOODS (1944)..... | 09 |
| O FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL: DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO DE INTELIGÊNCIAS ARTIFICIAIS..... | 11 |
| ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS: COMBATE AO GARIMPO ILEGAL NA AMAZÔNIA LEGAL..... | 14 |
| ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA: PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL NA AMÉRICA LATINA..... | 16 |
| AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO: IMPRENSA E AUDIOVISUAL..... | 20 |



ANAIS do III Modelo Diplomático da Fundação Osório
FOMUN 2023

APRESENTAÇÃO DOS ANAIS DO III MODELO DIPLOMÁTICO DA
FUNDAÇÃO OSÓRIO (FOMUN 2023)

4

GIORNO, L.¹; PALHARES, J.V.¹; MACHADO, R.²; SCORZA, J.³

¹Leonardo Giorno – professor da Fundação Osório – giorno@fosorio.g12.br

²José Vitor Palhares – professor da Fundação Osório – josevitor@fosorio.g12.br

³Rafaela Machado – estudante da Universidade Federal do Rio de Janeiro -
rafaelamgmachado@gmail.com

⁴Joana Scorza – estudante da Universidade Veiga de Almeida – joanaps19@gmail.com

A terceira edição do Fundação Osório Model United Nations (FOMUN) foi realizada no período de 17 a 21 de julho de 2023, com o apoio da Fundação Cesgranrio e da Organização das Nações Unidas (ONU). O FOMUN é uma simulação diplomática, pública e gratuita, que visa dar acessibilidade a todos os estudantes que buscam desenvolver habilidades e competências no campo das relações internacionais. Estudo realizado por Giorno et al. (2019) verificou que a participação em simulações diplomáticas contribui para o desenvolvimento pessoal e acadêmico, bem como para o aperfeiçoamento da oratória, da negociação e da socialização.

A importância do modelo diplomático da Fundação Osório também foi atestada empiricamente (GIORNO et al., 2021), constatando os benefícios aos seus participantes tanto nas áreas do conhecimento, quanto nas relações interpessoais, desenvolvidas a partir do diálogo com outras pessoas. Em sua 3ª edição, o FOMUN contou com 130 participantes, que exerceram as funções de delegados, diretores e secretários nos sete comitês que compuseram o modelo e que tiveram como intuito fomentar discussões sobre diversos assuntos históricos e contemporâneos, no âmbito nacional e internacional. A ex-aluna da Fundação Osório, Rafaela Machado, exerceu a função de secretária-geral, auxiliada pela vice-secretária-geral, a ex-aluna Joana Scorza. Toda organização foi acompanhada pelos professores orientadores Ten Giorno e prof. José



ANAIS do III Modelo Diplomático da Fundação Osório FOMUN 2023

Vitor Palhares, sob a coordenação geral do chefe da Seção Técnica de Ensino, Cel Soares.

Os participantes foram oriundos de vários estabelecimentos de ensino do estado do Rio de Janeiro, como Colégio Naval, Colégio Militar, Colégio Pedro II, CEFET, Institutos Federais, escolas particulares, e ainda a efetiva participação dos alunos do Ensino Médio, bem como ex-alunos da Fundação Osório. Os grupos de participantes foram organizados em delegações representativas de diversos países para debaterem temas de relevância mundial, que pudessem estimular a pesquisa e o estudo, proporcionando amplos debates e acaloradas discussões a partir das exposições orais.

Os comitês que integraram o FOMUN 2023, com seus respectivos temas, foram i) Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura: Preservação do Patrimônio Cultural na América Latina; ii) Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas: Convenção das Nações Unidas Contra o Crime Organizado Transnacional (2000); iii) Assembleia Geral da União Africana: Independência da Somalilândia e seu Reconhecimento como Estado; iv) Conferência Monetária e Financeira das Nações Unidas: Os Acordos de Bretton Woods (1944); v) Fórum Econômico Mundial: Diretrizes para o Desenvolvimento de Inteligências Artificiais; vi) Organização dos Estados Americanos: Combate ao Garimpo Ilegal na Amazônia Legal; e vii) Agência de Comunicação: Imprensa e Audiovisual.



ANAIS do III Modelo Diplomático da Fundação Osório
FOMUN 2023

**ASSEMBLEIA GERAL DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS:
CONVENÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS CONTRA O CRIME ORGANIZADO
TRANSNACIONAL (2000)**

TARCITANO, L¹.; AZEVEDO, N².

¹Lucas Tarcitano – Universidade Federal do Rio de Janeiro – lucastarcitano@yahoo.com.br

²Nicole Azevedo – Fundação Osório – nicoleazevedodossantos@gmail.com

6

RESUMO

O crime organizado transnacional é um problema sério que perdura até os dias de hoje, mesmo com instituições internacionais tendo diversos mecanismos e órgãos diretamente e indiretamente responsáveis em lidar com a questão. O presente comitê busca representar as reuniões da Assembleia Geral das Nações Unidas que gestaram a Convenção Contra o Crime Organizado Transnacional, conhecida popularmente como Convenção de Palermo. Dentro do seu âmbito, o objetivo principal desta simulação é a formulação de uma convenção diferente da original, com base nas discussões engendradas pelos delegados dentro do comitê. É desejado que os delegados consigam abarcar todas as estruturas que constituem esse arcabouço complexo que possui ramificações nas mais diversas atividades criminosas ao redor do planeta. Durante os dias em que se realizaram a simulação, os delegados discutiram bastante acerca de mecanismos acessíveis para o combate a essas atividades criminosas, tanto do ponto de vista do enfrentamento direto quanto no sentido de sufocar financeiramente tais grupos ao combater a lavagem de dinheiro e paraísos fiscais. A discussão acerca dos centros *off shore* foi muito presente durante o segundo dia de debates, onde os delegados, mesmo esbarrando em questões legais que se referem a soberania legislativa de cada país, apresentaram propostas interessantes que convergem em direção a resolução do problema. Além disso, foi apresentada uma definição de paraíso fiscal no corpo da convenção, o que representa um avanço em relação à original. No terceiro dia de discussão, os delegados focaram mais o debate na questão do tráfico de drogas,



ANAIS do III Modelo Diplomático da Fundação Osório FOMUN 2023

7

procurando encontrar soluções dentro da esfera dos direitos humanos, muitos discursos acalorados e visões conflitantes foram postos dentro do comitê. Também, houve a celebração de diversos tratados bilaterais que foram aprovados, onde nações mais poderosas prometiam cooperação com outras cujos mecanismos e instituições de aplicação da lei são mais frágeis. Um exemplo desses acordos foi o acordo celebrado entre China e Egito, onde a potência asiática se compromete a ajudar a nação africana nessa questão. Além disso, foi colocado em pauta um acordo multilateral que prevê a constituição de um fundo internacional de financiamento ao combate ao crime organizado transnacional, visto que muitas resoluções dispostas na convenção não podem ser aplicadas por países mais frágeis institucionalmente e financeiramente.

Palavras-chave: Assembleia Geral das Nações Unidas, Crime organizado transnacional, Convenção de Palermo.

[Clique aqui para acessar o texto completo do guia de estudos produzido](#)



ANAIS do III Modelo Diplomático da Fundação Osório
FOMUN 2023

ASSEMBLÉIA GERAL DA UNIÃO AFRICANA: INDEPENDÊNCIA DA
SOMALILÂNDIA E SEU RECONHECIMENTO COMO ESTADO

8

GAMA, J.¹; HORA, B.²; ARAÚJO, T.³; NASCIMENTO, M.A.⁴

¹Giulia Gama – estudante da Universidade Federal do Rio de Janeiro – giuliagamacampos2@gmail.com

²Brenda da Hora - estudante da Universidade Federal do Rio de Janeiro – brenda.hora@gmail.com

³Tainá de Araújo – estudante da Universidade Estadual do Rio de Janeiro -
tatadearaujodasilva@gmail.com

⁴Maria Angélica Nascimento – estudante da Fundação Osório - atlasemanuel05@gmail.com

RESUMO

Após a Segunda Guerra Mundial, a pressão pela independência começou a crescer em todo o continente africano, e a Somália não foi exceção. Em 1960, a Somalilândia Britânica (atual Somalilândia) e a Somalilândia Italiana (atual Somália) se uniram para formar a República da Somália, conquistando a independência dos seus respectivos colonizadores. No entanto, essa união não foi isenta de desafios e tensões entre as diferentes regiões.

A Somália enfrentou instabilidade política e conflitos internos ao longo das décadas seguintes. Em 1991, a Somália mergulhou em uma guerra civil devastadora, que resultou na queda do regime do ditador Siad Barre. Nesse contexto de caos e violência, a Somalilândia declarou unilateralmente sua independência da Somália em 1991.

O comitê da União Africana (UA) se passa neste momento de impasses do reconhecimento unilateral da Somalilândia, que ainda não é reconhecida por nenhum país por mais que tenha esse desejo de emancipação, e coube aos delegados da UA decidir o futuro do Chifre africano.

Palavras-chave: União Africana, Somalilândia, Independência

[Clique aqui para acessar o texto completo do guia de estudos produzido](#)

[Clique aqui para acessar o projeto de resolução formulado pelo comitê](#)



ANAIS do III Modelo Diplomático da Fundação Osório
FOMUN 2023

**CONFERÊNCIA MONETÁRIA E FINANCEIRA DAS NAÇÕES UNIDAS:
OS ACORDOS DE BRETTON WOODS (1944)**

BRITO, S.¹; HORA, L.²; FARIA, A.³

¹Suellen de Sant'Anna Brito - estudante da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro –
suellensbriito@gmail.com

²Luana da Hora Santos – estudante do HPLUS – dahora.luana@gmail.com

³Antonio de Faria – estudante da Universidade Federal do Rio de Janeiro – antonio.faulhaber@gmail.com

9

RESUMO

Durante o final do século XIX, o continente europeu passou por muitas transformações, como a corrida armamentista e a Conferência de Berlim - causas da divisão política entre os países europeus e do início da 1ª Guerra Mundial. Durante o conflito, as sanções econômicas geraram grandes períodos de fome, desemprego e endividamentos públicos massivos por toda a Europa. O “entreguerras” foi marcado por diversas mudanças nos aspectos políticos, econômicos e sociais: houve surgimento de regimes totalitários, hiperinflação e a Quebra da Bolsa de Nova York (1929), mas o estopim para o próximo confronto mundial deu-se na invasão da Polônia pela Alemanha. Com o decorrer da Segunda Guerra, houve o enfraquecimento e término da Liga das Nações, resultando em outros enfrentamentos, como a Segunda Guerra Sino-Japonesa. Notavelmente, o conflito teve como maior consequência o número de mortes e o grande enfraquecimento econômico mundial em que a maioria dos países sofreu com a diminuição do produto bruto interno, o aumento da dívida externa e estagnação econômica.

Nesse cenário de trágicos processos de transformação na ordem mundial vigente, surge a intensificação do discurso da evolução das Rrelações internacionais entre os países do mundo. Com o recente fim da Liga das Nações, organização precursora da ONU, e a ascensão da Declaração das Nações Unidas de 1942, surge a Conferência Monetária e Financeira das Nações Unidas. Nessa reunião, foram apresentados e discutidos os fundamentais projetos para as novas bases e pilares econômicos para a



ANAIS do III Modelo Diplomático da Fundação Osório FOMUN 2023

ordem vigente na segunda metade do século XX, como a internacionalização da instituição Capitalismo, instauração de uma moeda global e criação de organizações monetárias internacionais, ou seja, os acordos de Bretton Woods.

Palavras-chave: Conferência Monetária e Financeira, Bretton Woods, Organizações monetárias internacionais

10

[Clique aqui para acessar o texto completo do guia de estudos produzido](#)

[Clique aqui para acessar o projeto de resolução formulado pelo comitê](#)



ANAIS do III Modelo Diplomático da Fundação Osório
FOMUN 2023

**O FÓRUM ECONÔMICO MUNDIAL:
DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO DE INTELIGÊNCIAS
ARTIFICIAIS**

11

ROSARIO, G.X²; DE ANDRADE, M.T.R³; FERREIRA, V.L.L⁴.

¹George Xastre Rosário – estudante da Universidade Federal do Rio de Janeiro

²Marcelo Torres Ramos de Andrade – estudante da Universidade Federal do Rio de Janeiro -
marcelotrandrade@gmail.com

³Victor Leal Lima Ferreira – estudante da Universidade Federal do Rio de Janeiro

RESUMO

O "World Economic Forum" (Fórum Econômico Mundial - FEM) é uma renomada organização internacional de caráter não lucrativo, cujo propósito primordial é fomentar a cooperação colaborativa entre atores do setor público e privado. Sob a liderança proeminente do economista alemão Klaus Schwab, a instituição tem desempenhado, ao longo de mais de cinco décadas, um papel significativo ao reunir personalidades políticas, empresariais, acadêmicas e líderes da sociedade civil em grupos de trabalho e encontros anuais para aprofundar a deliberação sobre temáticas de interesse mútuo.

O FEM se caracteriza por exercer uma influência de natureza recomendatória, buscando estabelecer um espaço propício para acordos estratégicos entre empresas e nações, com vistas a fomentar relações amistosas. Porém, uma análise crítica desvela uma contradição tática subjacente, na qual, ao mesmo tempo em que a instituição almeja mitigar a expansão e aprofundamento das disparidades entre países centrais e periféricos por meio do incentivo ao desenvolvimento tecnológico, também pode ser considerada um dos principais agentes responsáveis pela perpetuação desse cenário.

No que concerne às Inteligências Artificiais (IA), é indubitável reconhecer o seu papel abrangente em todos os setores da sociedade. A quarta revolução industrial representa um fenômeno socioeconômico de evolução exponencial notável, com as IA



ANAIS do III Modelo Diplomático da Fundação Osório FOMUN 2023

já incorporadas ao cotidiano das pessoas. O avanço tecnológico, impulsionado pela quinta geração de computadores e pelo fortalecimento da comunidade científica, culminou em um cenário atual de inovações progressivas em larga escala e soluções digitais integradas e automatizadas.

Entretanto, como em toda mudança revolucionária, o emprego da inteligência artificial acarretará transformações profundas nos âmbitos social, trabalhista, produtivo, entre outros. Diante da sua capilaridade tão abrangente, torna-se imperativo que as medidas para adequação e regulação acompanhem, em celeridade, o ritmo evolutivo da tecnologia. A previsão do crescimento e fortalecimento contínuo dessa tecnologia demanda respostas tempestivas para lidar com suas implicações e desdobramentos. Nesse contexto, fenômenos como a "Uberização" do trabalho, o desemprego estrutural, o crescimento do subemprego e sua superexploração, as questões relacionadas ao aquecimento global, à superprodução e ao esgotamento de recursos, estão sendo instigados em consonância com a evolução da Indústria 4.0.

A ética das inteligências artificiais, o uso responsável, especialmente no contexto bélico, e a responsabilização pelos seus impactos, emergem como elementos cruciais no âmago da discussão. A implementação de mecanismos de controle, desenvolvimento consciente, limitação de atuação e rastreabilidade de suas ações são tópicos inescapáveis. Todavia, como já ressaltado, a discussão e o alinhamento de perspectivas e diretrizes para o desenvolvimento adequado das inteligências artificiais e suas implicações nos âmbitos econômico e social são o primeiro passo na construção de uma sociedade renovada, onde a tecnologia seja um agente propulsor de um mundo melhor. Nesse contexto, não há entidade mais adequada para protagonizar essa busca do que um organismo internacional como o Fórum Econômico Mundial, que reúne países, empresários e membros da sociedade em sua trajetória rumo a uma nova via de desenvolvimento.

Palavras-chave: inteligência artificial; fórum econômico mundial; trabalho; desenvolvimento sustentável

[Clique aqui para acessar o texto completo do guia de estudos produzido](#)



ANAIS do III Modelo Diplomático da Fundação Osório
FOMUN 2023

REFERÊNCIAS

ANDREW ANAGNOST. AutoDesk Inc. The Future of Work and Automation Will Kick-Start Jobs, Not Kill Them. Disponível em: <https://www.autodesk.com/redshift/the-future-of-work/>. Acesso em: 29 jun. 2020.

ANTÍDOTO. Não se podia ficar omissos a respeito disso. MAR. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=L6Ky0O2CzGE>. Acesso em: 26 ABR. 2020.

CONTEE. Davos e o capitalismo das “partes interessadas”. Disponível em: <https://contee.org.br/davos-e-o-capitalismo-das-partes-interessadas/>. Acesso em: 18 MAIO 2020.

MARIA KOROLOV. Cio. Repensando o desenvolvimento de software na era da inteligência artificial. Disponível em: <https://cio.com.br/repensando-o-desenvolvimento-de-software-na-era-da-inteligencia-artificial/>. Acesso em: 22 maio 2020.

NEWS, Cio. Build a bridge between artificial intelligence and human intentions: PM Modi urges technocrats. OUT. 2019. Disponível em: <https://cio.economictimes.indiatimes.com/news/corporate-news/build-a-bridge-between-artificial-intelligence-and-human-intentions-pm-modi-urges-technocrats/71684386>. Acesso em: 5 JUN. 2020.

OSEIAS PEREIRA. Intelligenza. Desafios Éticos e Morais da Inteligência artificial. Disponível em: <https://www.intelligenzait.com/portal/desafios-eticos-e-morais-da-inteligencia-artificial/>. Acesso em: 22 maio 2020.

WORLD ECONOMIC FORUM. Davos 1973 to Davos 2020: How the world economy has changed. Disponível em: <https://www.weforum.org/agenda/2019/12/how-has-global-economy-changed-50-years-davos-1973-to-2020-world-economic-forum/>. Acesso em: 12 MAIO 2020.



ANAIS do III Modelo Diplomático da Fundação Osório
FOMUN 2023

**ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS:
COMBATE AO GARIMPO ILEGAL NA AMAZÔNIA LEGAL**

RAMOS, M¹; OLIVEIRA, F²; CANUTO, G.³

¹Marina Ramos – estudante da Universidade Federal Fluminense – marinaramosrj05@gmail.com

²Fernando Oliveira – estudante da Escola Eleva – fernando.olie.2023@gmail.com

³Giovanna Canuto

RESUMO

A Organização dos Estados Americanos (OEA), uma instituição multilateral de destaque no cenário internacional, esteve presente como comitê na 3ª edição do Modelos das Nações Unidas da Fundação Osório (FOMUM 23), realizado entre os dias 17 e 21 de julho de 2023. Durante esse encontro, as delegações diplomáticas representativas dos Estados-membros debateram uma importante questão que permeia a região amazônica: o garimpo ilegal. Estiveram presentes na Assembleia Geral: Estados Unidos da América, Estados Unidos Mexicanos, República Argentina, República Cooperativista da Guiana, República Federativa do Brasil, República Oriental do Uruguai, República do Chile, República do Equador, República do Haiti, República do Panamá, República do Paraguai e República do Peru.

Os debates realizados no âmbito do comitê focaram de forma aprofundada tanto nos impactos quanto nas características do garimpo ilegal contemporâneo, que possui estreita relação com a região amazônica. As delegações participantes demonstraram um elevado nível de engajamento ao elaborarem propostas com o objetivo de enfrentar esse desafio, incluindo a criação de um banco de dados digital e integrado, que reúna todas as informações pertinentes à autorização de lavras garimpeiras. Além disso, as delegações recomendaram a adoção de novas medidas legislativas pelos Estados-membros da região amazônica, visando restringir o número e tipo de maquinários e trabalhadores empregados nas atividades de lavra de acordo com a extensão e natureza das operações em curso.



ANAIS do III Modelo Diplomático da Fundação Osório FOMUN 2023

A participação dos estudantes no comitê da Assembleia Geral da OEA no FOMUM 23 ofereceu uma valiosa oportunidade para o desenvolvimento de seus conhecimentos sobre questões globais prementes, como a invasão de Terras Indígenas e a violação de direitos humanos, o desmatamento e outras questões ambientais, bem como o crime organizado e o tráfico internacional de armas. Esse diálogo horizontal e propositivo permitiu o aprofundamento do entendimento das problemáticas que envolvem a região amazônica e fomentou a busca por soluções conjuntas para esses desafios complexos.

Palavras-chave: OEA, Garimpo ilegal, Amazônia legal

[Clique aqui para acessar o texto completo do guia de estudos produzido](#)



ANAIS do III Modelo Diplomático da Fundação Osório
FOMUN 2023

**ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E
A CULTURA: PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL NA
AMÉRICA LATINA**

16

ARAÚJO, J. R.¹; BITENCOURT, B.²; FILHO, M.³; NASCIMENTO, L.⁴; ROQUE, J.⁵

¹José Ricardo de Oliveira Araujo – estudante da Universidade Federal do Rio de Janeiro – Instituto de Relações Internacionais e Defesa – jose014araujo@gmail.com

²Breno Cardoso Bitencourt – estudante da Fundação Osório – brenobit27@gmail.com

³Marcelo de Souza Barbosa Filho – estudante da Fundação Getúlio Vargas – FGV Direito Rio – marcelinhosb@gmail.com

⁴Lia Almeida Nascimento – estudante da Fundação Osório – liaalmeida2603@gmail.com

⁵Julia Trindade Roque – estudante da Fundação Getúlio Vargas – FGV Direito Rio – jtrindader@gmail.com

RESUMO

Neste III Modelo Diplomático da Fundação Osório (FOMUN), o comitê da Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura (UNESCO) realizou sua simulação acerca da preservação do patrimônio cultural da América Latina. Nesse sentido, para introduzir as discussões feitas, é relevante tratar alguns pontos importantes como: a justificativa para esse debate, as principais problemáticas tratadas, as soluções encontradas pelos delegados e as considerações dos diretores acerca do andamento do comitê.

Em primeiro plano, é fundamental entender o porquê esse tema foi posto em pauta. Nesse sentido, considerando Benedict Anderson como lente teórica de análise, observa-se que toda sociedade é fundada em uma espécie de comunidade imaginada, na qual a ideia de nacionalidade é calcada em narrativas simbólicas, históricas e geográficas (ANDERSON, 2008). Dessa forma, analisar a preservação dos patrimônios culturais é o mesmo que explorar essa comunidade imaginada e o cerne do mito fundacional do Estado. Somado a isso, a escolha por esse tema perpassa pelos acontecimentos recentes na negligência com importantes patrimônios culturais da América Latina. À título de ilustração, destacam-se o incêndio do Museu Nacional no Brasil, a mineração ilegal na cidade de Potosí na Bolívia, a inegovernabilidade da Reserva do Río Plátano em Honduras e o garimpo ilegal na região amazônica.



ANAIS do III Modelo Diplomático da Fundação Osório FOMUN 2023

Ademais, é crucial trazer as principais problemáticas tratadas por este comitê. Nesse prisma, é evidente que as situações supracitadas foram tema dos debates, visto sua relevância para a idealização deste comitê. No entanto, outros temas também foram abordados, sendo interessante destacar cinco deles. Primeiro, o comitê buscou tratar das atividades ilegais nas regiões protegidas pela UNESCO. Isso porque, em muitos países da América Latina, patrimônios culturais, especialmente os naturais, são ameaçados pela extração ilegal de recursos e pelo crime transnacional, como é o caso da Reserva do Plátano. Segundo, os debates abordaram a otimização dos fundos monetários da UNESCO e de outras entidades para salvaguarda dos patrimônios. Nesse viés, foi relevante para os delegados dissertarem, em terceiro, sobre o impacto da corrupção – uma mazela latino-americana latente – e da negligência governamental na preservação desses bens culturais. Isso considerou o fato de que a corrupção em um país pode usurpar a assistência desses fundos, assim como prejudicar a conservação dos patrimônios. Quarto, esse comitê também tratou acerca do papel da esfera privada e de nações estrangeiras na preservação dos patrimônios culturais latino-americanos, problematizando os assédios cometidos por esses atores em algumas regiões – como a cidade de Potosí (Bolívia) e as cidades no litoral cubano. Por fim, em quinto, esse comitê precisou tratar acerca da consciência civil do tema, visto que, em muitas nações latino-americanas, o corpo social não compreende com exatidão o valor dos patrimônios presentes em seus países.

Tendo em vista os cinco tópicos destacados, as delegações em conjunto, entraram em consenso em algumas pautas importantes para a conclusão da temática do comitê. Tendo importância relevante em destacar as seguintes cláusulas: a determinação da ação para que empresas privadas responsáveis pela extração de minérios forneçam relatórios detalhados em relação às suas cadeias de abastecimento, a fim de garantir a legalidade da obtenção mineral; a recomendação da criação de uma força-tarefa internacional a fim de reduzir os casos de garimpo ilegal na Amazônia; a determinação que a República Federativa do Brasil pague a multa em sua totalidade, nos casos em que seja novamente descoberta em outro esquema semelhante, visando impedir a



ANAIS do III Modelo Diplomático da Fundação Osório FOMUN 2023

reincidência do ocorrido; o pagamento de uma multa dos EUA para o Brasil estipulada em 20 milhões de dólares, tendo em vista que foi prejudicado pelo governo anterior.

Acerca das considerações dos diretores sobre as soluções desenvolvidas pelos delegados, de forma geral, o corpo diretório entende que os delegados alcançaram um desenvolvimento satisfatório do comitê. Eles extrapolaram o guia de estudos, trazendo um repertório histórico-social além do que foi oferecido. Isto atesta o quanto o tema é relevante dado que despertou o interesse dos participantes em levar suas pesquisas além do que foi ofertado. Sobre o Projeto de Resolução (PR) redigido pelo comitê, foi notável a importância que o PR teve em ser uma ferramenta fundamental para consolidar as propostas e diretrizes discutidas, fornecendo um guia para ações futuras na área de preservação do patrimônio histórico-cultural.

Em suma, foi admirável e vale destacar a abrangência e a clareza das medidas propostas. É importante salientar o esforço dos delegados em alcançar um consenso e em incluir perspectivas diversas, respeitando a diversidade cultural das nações representadas. A inclusão de temas como a educação patrimonial, o turismo sustentável e a participação comunitária foi considerada um ponto positivo, demonstrando um compromisso abrangente com o tocante do comitê. Além disso, é digno de destaque a ênfase atribuída à cooperação internacional e na importância de parcerias estratégicas entre os países membros e a UNESCO. Essa colaboração foi vista como essencial para fortalecer as ações de preservação em nível global, compartilhar conhecimentos e recursos, e promover a proteção efetiva dos bens culturais em risco.

Examinando o mencionado acima, fica claro o mérito do tema debatido e valor incalculável dos documentos produzidos e do conhecimento adquirido. Nessa perspectiva, observa-se que, a partir desse comitê, os delegados puderam explorar a definição de patrimônio; a cultura latino-americana; a importância e a problemática da preservação do patrimônio latino-americano; e o papel de nações estrangeiras, da esfera privada e da sociedade civil nesta conservação. A partir desses eixos, foram elaboradas soluções cabíveis e que explicitam a potência e qualidade deste comitê. Por fim, orienta-



ANAIS do III Modelo Diplomático da Fundação Osório
FOMUN 2023

se ao leitor que acesse o guia de estudos completo e projeto de resolução deste comitê disponível abaixo.

Palavras-chave: Patrimônio, UNESCO, América Latina, preservação, identidade cultural

[Clique aqui para acessar o texto completo do guia de estudos produzido](#)

[Clique aqui para acessar o projeto de resolução formulado pelo comitê](#)

REFERÊNCIAS

ANDERSON, Benedict. **Comunidades imaginadas: reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo**. Introdução e Capítulo 1. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

KINOSIAN, Sarah. **Crisis of Honduras democracy has roots in US tacit support for 2009 coup**. Disponível em: <<https://www.theguardian.com/world/2017/dec/07/crisis-of-honduras-democracy-has-roots-in-us-tacit-support-for-2009-coup>>. Acesso em: 08 Ago 2020.

SHAHRIARI, Sara. **Bolivia: Struggling to save the mountain that eats men**. Disponível em: <<http://america.aljazeera.com/articles/2014/5/8/struggling-to-savethemountainthateatsmen.html>>. Acesso em: 20 Jul 2022.

VOLCKHAUSEN, Taran. **Não existem leis: pecuária, drogas, corrupção destruindo patrimônio da UNESCO em Honduras**. Disponível em: <<https://news.mongabay.com/2018/12/there-are-no-laws-cattle-drugs-corruption-destroying-honduras-unesco-site/>>. Acesso em: 05 Jul 2023



ANAIS do III Modelo Diplomático da Fundação Osório
FOMUN 2023

AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO: IMPRENSA E AUDIOVISUAL

BAHRI, J.¹; BERTO, L.²; JESUS, N.³; LUIGI, B.⁴; SIQUEIRA, J.⁵

¹Júlia Bahri – Elite Rede de Ensino – coordenacao.norteshopping@ensinoelite.com.br

²Leticia Nunes Berto – estudante da Fundação Osório – leticianunesberto.13020@gmail.com

³Nicolas Jesus

⁴Breno Luigi – Universidade Federal do Rio de Janeiro – brenoluigi5@gmail.com

⁵João Luiz Siqueira – ex-estudante da Fundação Osório

RESUMO

A história da imprensa remonta ao século XV, com a invenção da prensa móvel por Johannes Gutenberg. Antes disso, as informações eram copiadas à mão, o que tornava a produção de livros e jornais muito lenta e cara. Com a prensa móvel, foi possível imprimir textos em grande quantidade e a um custo mais baixo, o que permitiu a disseminação de informações em larga escala. No século XVII, surgiram os primeiros jornais periódicos, principalmente na Europa Ocidental, e o jornalismo passou a ser tratado como uma profissão. Nessa mesma época, a liberdade de imprensa também começou a ser garantida por leis em alguns países, como a Suécia. Desde então, a imprensa evoluiu muito, com a criação de novas tecnologias e a expansão da internet, e continua sendo uma das principais fontes de informação para a sociedade.

A Agência de Comunicação (AC) é responsável por produzir conteúdo jornalístico sobre a Fundação Osório Model United Nations (FOMUN), incluindo notícias, entrevistas, reportagens e análises. Além disso, a imprensa pode ajudar a criar um ambiente mais realista e imersivo para a simulação, ao reproduzir o papel da mídia na cobertura de eventos internacionais. Sua função é captar, interpretar e divulgar as informações e acontecimentos que acontecem no interior dos demais comitês que estão ocorrendo na simulação. Os delegados podem tomar uma variedade de decisões diferentes em paralelo à realidade dos fatos que já ocorreram ou projetar ações para solucionar problemas atuais no futuro. Portanto, o participante acaba por desenvolver um olhar crítico sobre sua própria posição e as opiniões socioeconômicas, políticas,



ANAIS do III Modelo Diplomático da Fundação Osório FOMUN 2023

socioambientais dos agentes políticos que estiverem em questão. Além disso, desenvolvem sua oratória e habilidades comportamentais em situações de crise. A AC é composta pela parte escrita e audiovisual, as quais dispõem de elementos como câmeras, computadores, blocos de notas, entre outros, a fim de facilitar sua imersão numa simulação do meio jornalístico que perpassa desde a deadline até a impressão do jornal.

A imprensa tem um papel fundamental na cobertura dos acontecimentos e na disseminação de informações para os participantes e para o público em geral. Ao representarem um jornal, com sua respectiva linha editorial, os delegados têm a oportunidade de dissertar e argumentar sobre temas nacionais e internacionais, que impactam diferentes nuances da sociedade em sua historicidade e atualidade. Além disso, participantes de outros comitês também podem interagir com a imprensa, dando entrevistas e fornecendo informações sobre suas posições e ações durante a simulação. Ademais, é por meio da AC que se lançam notas que podem acarretar em possíveis crises, onde, mais uma vez a AC estará presente para anunciá-la

É importante, também, enfatizar a prima importância do compromisso ético com a verdade no meio jornalístico, que transpassa quaisquer vieses possuídos pelos jornais representados. O compromisso com a veracidade dos fatos é algo que foi repassado para os delegados de antemão, visto o peso da autenticidade das informações em ambiente diplomático e para a preservação de meios seguros de comunicação.

Em resumo, a imprensa desempenha um papel importante na FOMUN 23, ajudando a informar, educar e entreter os participantes e o público em geral. Os delegados da AC buscam assimilar, por meio de matérias, entrevistas, coletivas, fotos e vídeos, as informações nas entrelinhas dos discursos e compartilhar ideias para os leitores, que muitas vezes são colegas delegados de outros comitês. Desse modo, a AC faz com que os temas de cada comitê possam permear outros comitês, que serão ainda mais enriquecidos. Este comitê foi realizado entre os dias 17 e 21 de julho de 2023, na 3ª edição do Fundação Osório Model United Nations (FOMUN 23).



ANAIS do III Modelo Diplomático da Fundação Osório FOMUN 2023

Segue as manchetes dos jornais produzidos pelos participantes da AC durante os primeiros dias de evento.

22

Dia 1:

Somalilan Sun: Na primeira sessão da União Africana, sediada em Addis Ababa, na Etiópia, algumas delegações tomaram seus posicionamentos definitivos perante a situação atual da Somália e Somalilândia. - União Africana (UA)

The Wall Street Journal: delegados do Fórum Econômico Mundial (FEM) começaram seus discursos iniciais ressaltando, principalmente, que são favoráveis à utilização de IA's, porém com algumas ressalvas. - FEM

Diário do Povo Chines: No início da semana, 25 foram presos aos berros e ameaças após onda de terror digital, questionando a paz da população chinesa. - FEM

Brasil de Fato: Foi aberto o debate a respeito do garimpo ilegal na floresta Amazônica pela Organização dos Estados Americanos (OEA). A conferência contou com a presença de países como Estados Unidos da América, República do Chile e República Federativa do Brasil. - OEA

Al Jazeera: Discussões acerca do território da Somalilândia começam em reunião da União Africana: Durante a reunião, a Somalilândia declara que exige sua independência nem que seja por meio de uma grande guerra - UA

Pravda: Deu-se início a CMF com na cidade de Bretton Woods com a participação da União Soviética. O foco desta conferência é ajudar a reerguer a economia mundial que foi severamente afetada pela guerra em curso e ampliar o comércio internacional. - Conferência Monetária



ANAIS do III Modelo Diplomático da Fundação Osório FOMUN 2023

Le Monde: Os delegados de diversas nações compareceram e deram seus discursos iniciais, e logo após isso focaram na confecção de uma agenda para a melhor utilização do tempo de todos presentes. - AGNU

23

Folha de São Paulo: O primeiro dia de reunião da UNESCO é marcado por forte posicionamento de países europeus. Em um comitê que tem como objetivo tratar da preservação de patrimônios culturais da América Latina, as delegações latinas tem pouco falado. - UNESCO

Dia 2:

Brasil de Fato: Membros da OEA dispensam ajuda exterior na Amazônia. Comissão discute a segurança nacional brasileira e propõe medidas de combate ao garimpo ilegal em solo amazônico.

Diário do Povo Chinês: PAPELARIA EM PROMOÇÃO: 3 AGENDAS POR 10. A casa roda sobre diversas agendas até acordar para a realidade que bate na porta dos trabalhadores.

Folha de São Paulo:

Manchete 1: Acordo secreto que acoberta esquema de mineração ilegal é descoberto. Na noite do dia 18/07/2023 acordo feito em 2018 entre o governo estadunidense e o governo brasileiro que permitiu a ocorrência de mineração ilegal na Amazônia foi descoberto.

Manchete 2: O segundo dia de reunião da UNESCO é marcado por discussões acaloradas. Delegação da Venezuela se mostra presente e pronta para defender a autonomia da América Latina dentro do comitê.



ANAIS do III Modelo Diplomático da Fundação Osório
FOMUN 2023

Le Monde: Delegado chinês acusa governo francês de corrupção. Algumas delegações insistem em apontar dedos ao invés de fazer algo de útil para a assembleia.

24

Pravda: Houve uma explosão de revoltas socialistas no território mexicano que ocasionou em uma intervenção militar por parte dos Estados Unidos.

The Wall Street Journal: “HEY, SIRI: PROCURAR VAGA DE EMPREGO”. Empresas e poderes estatais se preocupam com possível demissão em massa.

Al Jazeera: Medidas no território da Somália não prezam pela população. Ambos os polos das discussões parecem não se importar com as suas respectivas populações em caso de conflito.

Somalilan Sun: O documento que irá aniquilar inocentes em toda a Somalilândia. No segundo dia de debate, a União Africana teve de ouvir as balbúrdias ditas pela delegação da Somália em um documento redigido pelo mesmo.

[Clique aqui para acessar o texto completo do guia de estudos produzido](#)